

**PLANO DIRETOR DE
TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

2019 – 2021

**MARINHA DO BRASIL
LABORATÓRIO FARMACÊUTICO DA MARINHA**

2019

SUMÁRIO

Apresentação	3
2. Introdução.....	4
3. Documentos de referência.....	6
4. Metodologia Aplicada.....	7
5. Análise SWOT da TI.	8
6. Resultado do PDTI anterior.....	11
7. Referencial estratégico da TI	12
7.1. Missão.....	12
7.2. Visão	12
7.3. Valores.....	12
8. Alinhamento com as estratégias da organização.....	13
9. Inventário de necessidades	14
9.1 Critérios de priorização das necessidades.....	14
9.2 Tabela de necessidades priorizadas.....	14
10. Plano de Ações e Metas	18
11. Conclusão	23

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) tem o objetivo de levantar as necessidades e produzir metas e ações que permitam uma melhor gestão de Tecnologia da Informação (TI), tendo por base os objetivos estratégicos da Marinha do Brasil (MB), sendo assim um importante instrumento de avaliação da situação atual e planejamento futuro da TI na MB.

A abrangência deste PDTI está circunscrita ao Laboratório Farmacêutico da Marinha. A vigência será de três anos, compreendendo o período de julho de 2019 até julho de 2022.

2. INTRODUÇÃO

Aprovado pela Portaria nº 28 de 25 de janeiro de 2016 e contemplando o período de 2016 a 2019, o PETIM estabelece que o nível de planejamento tático da Tecnologia da Informação deve ser elaborado pelas OM, de forma coordenada por cada um dos ODS, e formalizados por meio de um PDTI, que deverá:

“.....internalizar os objetivos e as metas especificadas no PETIM, trazendo-os para uma leitura adequada aos níveis táticos e operacional”

À luz dessa determinação, observa-se que o PETIM, tendo como base a análise prévia dos ambientes internos e externos à MB e alicerçado nos valores de Hierarquia, Disciplina, Ética e Comprometimento, consegue prospectar uma visão de futuro da TI para a Marinha, com foco nos seguintes Objetivos Estratégicos (OE):

- **OE-TI 1:** Fortalecer a qualidade dos serviços prestados pela MB, ao público externo e interno, que utilizem a TI como ferramenta;
- **OE-TI 2:** Fomentar a captação e fidelização de clientes externos de P&D de Sistemas Digitais administrativos (SDA) e Sistemas Digitais Operativos (SDO);
- **OE-TI 3:** Aperfeiçoar a divulgação institucional da MB na internet;
- **OE-TI 4:** Fortalecer a governança de TIC;
- **OE-TI 5:** Fortalecer os ativos críticos de TI, de acordo com a postura estratégica adotada (busca da estabilidade, manutenção da estabilidade, crescimento e desenvolvimento);
- **OE-TI 6:** Fortalecer a capacidade da Marinha de atuar na defesa do ambiente cibernético;
- **OE-TI 7:** Fortalecer a capacidade de manutenção e desenvolvimento de SDA e SDO;
- **OE-TI 8:** Fomentar o Software Livre na MB;
- **OE-TI 9:** Aperfeiçoar os processos de captação, capacitação e distribuição do pessoal de TI;
- **OE-TI 10:** Motivar o pessoal de TI a desenvolver seu potencial de crescimento profissional;

OSTENSIVO

PDTI-LFM 2019-2021

- **OE-TI 11:** Controlar o crescimento da infraestrutura de TI, de acordo com a postura estratégica adotada (busca da estabilidade, manutenção da estabilidade, crescimento e desenvolvimento);

- **OE-TI 12:** Controlar o custo dos contratos decorrentes do crescimento dos usuários da RECIM de acordo com a postura estratégica adotada; e

- **OE-TI 13:** Fomentar a captação de recursos extraordinários aplicáveis à pesquisa, desenvolvimento e a evolução da capacidade de TI na MB.

Com foco inicial nesses objetivos estratégicos e visando a materialização destes em um conjunto de ações táticas passíveis de serem implementadas no LFM, na forma de Plano de Ações e Metas, o PDTI do LFM pretende focar, inicialmente, na produção de um diagnóstico organizacional, com o propósito de identificar as demandas e necessidades de cada um dos setores da OM que possam envolver o emprego, direto ou indireto, dos recursos de TI, procurando vislumbrar, nesse processo:

- as oportunidades que se apresentam e que possam se constituir em “fatores de força” na implementação das ações decorrentes; e

- as dificuldades para concretização das ações necessárias e que podem ser caracterizadas como “fatores de fraqueza”, os quais pretende-se que sejam eliminados ou minimizados.

Com a implantação do PDTI ora proposto, que a Divisão de TI possa se antecipar às adversidades, agindo de forma proativa no controle dos recursos TI, de modo a possibilitar a priorização dos investimentos nas ações mais relevante para a Organização, garantindo a efetividade no emprego dos recursos públicos disponíveis e minimizando o desperdício,

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Com o intuito de propiciar o alinhamento e a sinergia das ações da TI com o negócio da organização, no processo de elaboração do PDTI devem ser analisados outros documentos de planejamento como o PETIM e do PEO do LFM.

Para a elaboração deste PDTI foram consultados os seguintes documentos:

- Guia de Elaboração de PDTI do SISP (versão de 2016/2.0);
- Planejamento Estratégico da OM (PEO);
- Regulamento e Regimento Interno do LFM
- Plano Estratégico de Tecnologia da Informação da Marinha – PETIM 2016-2019;
- Plano diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações da MB – PDTI-MB – 2017-2019; e
- Plano de Implantação de Software Livre da Marinha – PISL-MB – 2015-2023;

4. METODOLOGIA APLICADA

No que diz respeito à forma de organização e de estruturação deste documento, procurou-se seguir as instruções constantes do Guia de Elaboração de PDTI do Sistema de Administração de Recursos de Informação (SISP), documento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que também foi base para a produção do PDTI-MB, publicado em 2017.

- a) **Preparação:** fase na qual são definidos a abrangência e o período de cobertura PDTI, a metodologia de elaboração, os documentos de referência, as estratégias da organização e os princípios e diretrizes básicos, os quais serão empregados para a produção de uma Proposta de Plano de Trabalho do PDTI;
- b) **Diagnóstico:** fase na qual se procura compreender a situação atual da TI na OM, com base em uma extensa coleta de dados, para que se possa identificar as necessidades em cada setor, com seus respectivos problemas e oportunidades. Para tal, devem ser empreendidas as seguintes atividades:
- Avaliação dos resultados do PDTI anterior, se houver;
 - Análise dos documentos que compõem o referencial estratégico da TI;
 - Análise da estrutura organizacional da TI na OM;
 - Elaboração da Análise SWOT (acrônimos em inglês para forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e identificação dos Fatores Críticos da TI; e
 - Identificação das necessidades dos setores e da Alta Administração da OM, relacionados aos Sistemas de Informação, Serviços de TI, Infraestrutura de TI e Pessoal de TI; e
- c) **Planejamento:** fase na qual se planeja o atendimento das necessidades identificadas, estabelecendo um Plano de Ações e Metas factível para o alcance dos objetivos esperados, priorizando as necessidades de acordo com as restrições de pessoal e de orçamento, sem perder o foco nos riscos identificados e nos fatores considerados críticos para a implantação do PDTI.

5. ANÁLISE SWOT de TI

A análise SWOT é uma ferramenta de análise organizacional que considera aspectos relacionados ao AMBIENTE INTERNO do setor que está sendo analisado e aspectos relacionados ao AMBIENTE EXTERNO (ou contexto) no qual este setor encontra-se inserido (tais como: país, mercado, conglomerado empresarial, cenários políticos, sociais, ambientais ou tecnológicos, por exemplo).

Os fatores internos obtidos são denominados pontos de FORÇA ou de FRAQUEZA na análise SWOT. Os fatores externos, por sua vez, são considerados AMEAÇAS ou OPORTUNIDADES nessa análise, uma vez que o setor analisado não tem ingerência ou controle sobre eles.

A importância da análise SWOT para o planejamento do PDTI advém dos seguintes fatos:

- os pontos de força devem ser sempre maximizados nas ações planejadas;
- os pontos de fraqueza devem ser mitigados ou eliminados;
- as oportunidades identificadas podem incentivar ou dar origem a novas necessidades; e
- as ameaças identificadas podem indicar a necessidade de mudança na estratégia de condução do negócio ou mesmo serem tratadas como oportunidades (quando afetam uma organização concorrente, por exemplo).

De acordo com o relatório do PDTI-MB, quando esses aspectos, internos e externos, são considerados em conjunto na matriz SWOT, podem indicar:

- quando imperam **os PONTOS FORTES e as OPORTUNIDADES**: a existência de um cenário de *DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL*, onde as evoluções do negócio são reais (potencialidade das ações ofensivas) e o crescimento é sustentável por um longo período de tempo;
- **quando imperam as AMEAÇAS e os PONTOS FORTES**: a existência de cenário de *MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE*, com boa capacidade defensiva do setor, mas o crescimento real é limitado por fatores fora do controle da empresa;
- **quando imperam as OPORTUNIDADES e os PONTOS FRACOS**: existência de cenário de *CRESCIMENTO*, que é impulsionado pelas oportunidades, mas é limitado pelos pontos fracos (debilidade das ações ofensivas), que devem ser trabalhados pelo setor, caso haja intenção de crescimento real;
- **quando imperam os PONTOS FRACOS e as AMEAÇAS**: existência de cenário de *BUSCA DA ESTABILIDADE*, onde o setor se encontra vulnerável em função dos problemas internos e pela falta de oportunidades, tendo dificuldades para manter a

estabilidade.

O resultado da análise da SWOT realizada pelo Grupo de Trabalho do PETIM, constatou que a situação da TI corporativa, representada pela DCTIM, pelo Centro de Dados da MB e pelos diversos CTIM em cada DN, aponta para um cenário de *BUSCA DA ESTABILIDADE*, no qual existe um desequilíbrio evidente entre as demandas existentes de TI e a capacidade necessária para atendê-las.

Para a elaboração do PDTI do LFM, esse cenário será levado em consideração, uma vez que pode ser considerado como uma ameaça para o alcance das metas estabelecidas, tendo em vista que algumas partes das necessidades da TI do LFM é atendida com o apoio da TI corporativa (DCTIM/CTIM).

Na tabela abaixo, foi resumido o resultado na análise SWOT do LFM:

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">- O cenário evidenciado de <i>BUSCA DA ESTABILIDADE</i> pode comprometer o atendimento das necessidades do LFM que dependam da TI corporativo; e- A rotatividade de pessoal no setor de TI do LFM pode ter impacto direto no resultado das ações planejadas.	<ul style="list-style-type: none">- As mídias sociais estão mudando a forma como as pessoas interagem. A maioria dos acessos à Internet já é efetuado por meio de dispositivos móveis, tais como tablets e smartphones, facilitando o acesso à informação;

FATORES DE FRAQUEZA	FATORES DE FORÇA
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de capacitação do Pessoal de TI da OM no emprego de ferramentas de design Web, o que dificulta a melhorias das interfaces dos softwares livres e/ou proprietários, em uso na OM, e que são customizáveis; - Lotação da Seção de TI é subdimensionada para prestar os serviços de suporte e atendimento ao usuário, além de concorrer à Escala de Serviço; - Infraestrutura de rede em setores que entram em obra\modificação sem previa consulta ao TI; e - Estações de trabalho da OM não estão sendo renovadas de acordo com a expectativa desejada, em decorrência do tempo de vida útil dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe de TI encontra-se motivada a buscar novos conhecimentos, ainda que por conta própria; e - Existência de apoio da atual Administração da OM para a realização das mudanças necessárias.

Tabela Análise SWOT da OM

Com base na análise da matriz SWOT, pode ser constatado que a TI do LFM também passa por uma fase de BUSCA DA ESTABILIDADE, onde as oportunidades/fatores de força são contrabalanceadas pelas ameaças/fatores de fraqueza.

O cenário maior de oportunidades, no entanto, não pode ser ignorado, tendo em vista que indica um posicionamento estratégico correto do LFM, com grandes possibilidades de projeção favorável da OM (e, por consequência, da MB) no cenário Industrial/Farmacêutico do país,

Entretanto, as ameaças e os fatores de fraqueza evidenciados na análise SWOT indicam a necessidade de apoio efetivo da Administração da OM a fim de que o setor de TI possa buscar soluções alternativas para a falta de capacitação do pessoal, com a realização de cursos de capacitação à distância (EAD), por exemplo.

Nesse cenário de BUSCA DA ESTABILIDADE, a capacidade de inovar do LFM representa a melhor alternativa ofensiva.

6. RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR

Não houve PDTI anterior a 2019.

7. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

A missão, visão e os valores deste PDTI, por serem tipicamente estratégicos para toda a MB no que se refere à TI, foram retirados do PETIM.

7.1 Missão:

“Garantir o uso eficaz e eficiente da informação de interesse para a MB e negar sua utilização de forma contrária, a fim de contribuir para o preparo e emprego do poder naval”.

7.2 Visão:

“Ter reconhecida, internamente, a Governança de TI da MB como necessidade imprescindível para a consecução de todas as tarefas da MB, com níveis de excelência compatíveis com as tradições da Marinha, sejam elas no campo administrativo ou no operativo, além de ser reconhecida externamente, dentro da Administração Pública Federal, por seu avanço tecnológico e nível de excelência”.

e

7.3 – Valores:

“Hierarquia, Disciplina, Ética e Comprometimento”

8. ALINHAMENTO COM AS ESTRATÉGIAS DA ORGANIZAÇÃO

Com o propósito de se prevenir incoerências e gastos desnecessários, nesta etapa são relacionadas às estratégias do LFM, constantes do PEO, com o propósito de se verificar, por ocasião do levantamento das necessidades de TI, se estas estão em consonância com os objetivos da OM, conforme detalhado a seguir:

Perspectiva Sociedade/Cidadão

- OB1. Zelar pela imagem e reputação organizacional;
- OB2. Honrar as obrigações com a sociedade;
- OB3. Apoiar a produção no nicho das doenças negligenciáveis; e
- OB4. Cooperar com a disseminação do conhecimento.

Perspectiva dos Clientes

- OB5. Ganhar a credibilidade e fidelidade dos clientes e parceiros; e
- OB6. Se consolidar no nicho dos Laboratórios Oficiais.

Perspectiva Processos Internos

- OB7. Melhorar continuamente os processos;
- OB8. Ter os processos focados na eficiência; e
- OB9. Fortalecer os mecanismos de controle interno.

Perspectiva Pessoas

- OB10. Desenvolver uma gestão de pessoas moderna e participativa; e
- OB11. Ter um quadro de pessoas motivadas e capacitadas.

Perspectiva Modernização Administrativa

- OB12. Aperfeiçoar o modelo de gestão;
- OB13. Ser uma organização empreendedora e inovadora; e
- OB14. Avançar na troca de conhecimentos e tecnologias.

Perspectiva Finanças/Orçamento

- OB15. Conquistar o equilíbrio econômico-financeiro; e
- OB16. Apoiar as demais perspectivas.

9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

9.1 Critérios de priorização das necessidades

Conforme recomendação do Guia de Elaboração de PDTI do SISP, a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) foi empregada para a priorização das necessidades de TI, identificadas por ocasião da realização do diagnóstico da TI, na análise da Matriz SWOT e na verificação dos princípios e diretrizes constantes dos documentos em referência.

Na análise GUT são definidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Gravidade:** critério que mede grau de impacto dos problemas decorrentes do não atendimento da necessidade sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações;
- **Urgência:** critério relacionado ao tempo de surgimento dos problemas e de seus efeitos, em decorrência do não atendimento da necessidade; e
- **Tendência:** critério que indica o potencial de agravamento dos problemas decorrentes do não atendimento da necessidade no tempo, que pode ser imediato, a médio prazo ou a longo prazo;

Cada critério considerado deverá receber um grau crescente na escala de 1 a 5, conforme detalhado abaixo, onde o grau 5 indica o maior impacto, caso a necessidade não seja atendida.

Pontuação	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Sem pressa	Não deve piorar e pode até melhorar
2	Pouco grave	Pode aguardar um tempo razoável	A tendência é piorar a longo prazo
3	Grave	O mais rápido possível	A tendência é piorar a médio prazo
4	Muito grave	Com alguma urgência	A tendência é piorar a curto prazo
5	Os prejuízos são extremos e gravíssimos	Demanda ação imediata para conter os prejuízos	Se nada for feito, o agravamento é imediato

Tabela de Pontuação da Matriz GUT

Como o critério **Gravidade** poder ser avaliado de forma circunstancial, foram estabelecidas as seguintes regras para a atribuição do grau a este associado:

- **Grau 5** – quando os problemas decorrentes do não atendimento da necessidade tem impacto fora do contexto do LFM, podendo comprometer o andamento das atividades de outras OM da MB ou mesmo outras instituições fora do âmbito da MB;
- **Grau 4** – quando os problemas decorrentes do não atendimento da necessidade produz um grande impacto interno no LFM, podendo comprometer o andamento das atividades de todos os setores da OM;
- **Grau 3** – quando os problemas decorrentes do não atendimento da necessidade produz um grande impacto na condução das atividades de apenas alguns setores da OM;
- **Grau 2** – quando os problemas decorrentes do não atendimento da necessidade produz algum impacto na OM ou em alguns de seus setores, mas este não chega a comprometer, de forma relevante, a condução das atividades; e
- **Grau 1** – quando não há problema relevante associado a necessidade, que pode ser vislumbrada como a mera introdução de uma melhoria ou aperfeiçoamento. Neste caso, é importante levar-se em consideração o peso do fator “oportunidade” para a realização da necessidade. Se o momento for muito oportuno e favorável (existência de recursos ou possibilidade de obtenção dos mesmos), o grau atribuído à gravidade deve ser condizente com o momento.

A partir do grau atribuído ao critério Gravidade, fica mais fácil obter o grau associado aos demais critérios, requerendo, para tal, um exercício de projeção no tempo (imediato, a médio e a longo prazo) dos efeitos decorrentes dos problemas que surgirão em função do não atendimento da necessidade, considerando-se o contexto no qual esses problemas encontram-se inseridos (no âmbito da OM, da Força, do país etc.).

Para a obtenção de um **valor único** para cada necessidade analisada, devem-se multiplicar os graus obtidos para os critérios de gravidade, urgência e tendência. Este valor único será posteriormente ordenado de forma decrescente para a definição da prioridade das necessidades analisadas.

9.2 Tabela de Necessidades Priorizadas

Na tabela abaixo foram consolidadas as necessidades de TI dos setores da OM, cujo atendimento contribui efetivamente, de forma direta ou indireta, para o alcance dos objetivos de negócio do LFM.

COD	Necessidade	Origem	Prioridade			
			G	U	T	G*U*T
IMPRESINDÍVEIS						
NTI-1	Projeto de Modernização, desenvolvimento do Sítio LFM, voltado para divulgação, interação e vendas.	Diagnóstico organizacional	5	4	4	80
NTI-2	Conclusão Projeto do Sistema de Gestão e Produção de Medicamentos-Kapsula 2	Diagnóstico organizacional	5	4	4	80
NTI-3	Projeto de Validação de Sistemas Computadorizados.	Diagnóstico organizacional	5	4	4	80
NTI-4	Aquisição de Equipamentos para modernização do Parque Computacional do LFM	Diagnóstico organizacional	4	4	4	64
NTI-5	Aquisição de novos Ativos de Rede para modernização do Serviço de TI.	Diagnóstico organizacional	4	4	4	64
NTI-7	Sistema de backup (hardware e Software) mais robusto auto gerenciável.	Diagnóstico organizacional	5	4	3	60
NECESSÁRIAS						
NTI-6	Aquisição de software para atualização das Estações de Trabalho.	Diagnóstico organizacional	3	4	3	36

Tabela de Inventário de necessidades de TI

Para a priorização da destinação dos recursos entre as necessidades elencadas neste PDTI, será levado em conta o valor obtido na matriz GUT, de acordo com as seguintes regras:

- 9.2.1** aquelas necessidades que obtiveram pontuação maior ou igual a 50 pontos na referida matriz: serão consideradas necessidades “**imprescindíveis**” ;
- 9.2.2** aquelas que obtiveram pontuação menor que 50 pontos e maior que 20: serão consideradas “**necessárias**”; e
- aquelas que obtiveram pontuação menor que 20: serão consideradas “**desejáveis**”.

10. PLANO DE AÇÕES E METAS

Nas seções abaixo, as ações e metas a empreender.

NTI-1 Projeto de Modernização do Sítio LFM, voltado para divulgação, interação e vendas.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB1-AE1 Incrementar o marketing e a publicidade para divulgação de uma imagem positiva nos ambientes interno e externo.					
OB2-AE2 Aplicar a sustentabilidade integrando-se de forma consciente ao tripé sustentável					
OB2-AE3 Atuar em consonância com os princípios constitucionais, especialmente: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência (LIMPE).					
OB4-AE5 Disseminar o conhecimento e as capacidades adquiridas com a sociedade					
OB5-AE7 AE8 Criar instrumentos/canais de comunicação que contribuam para facilitar a interação próxima com os clientes/cidadãos.					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ OE-TI 1: Fortalecer a qualidade dos serviços prestados pela MB, ao público externo e interno, que utilizem a TI como ferramenta; ✓ OE-TI 3: Aperfeiçoar a divulgação institucional da MB na internet; e ✓ OE-TI 4: Fortalecer a governança de TIC 					
AÇÃO					
A1 - Projeto de Modernização, Desenvolvimento do Sítio, voltado para divulgação, interação e vendas.					
ETAPAS					
A1-1: Conclusão objeto (estruturação) para o novo Sítio; A1-2: Seleção de empresa para desenvolvimento do novo Sítio; A1-3: Capacitação pessoal para gerenciamento e atualização do Sítio; A1-4: Testes; A1-5: Aprovação do sitio pela MB; A1-6: Homologação; e A1-7: Implantação do novo Sítio.					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I1-1: Andamento da Ação A1	$\frac{\text{Num Etapas concluídas}}{\text{Número Total de Etapas}}$	0,12	0,12	0,00	0,00
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Imprescindíveis	- Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

NTI-2 Conclusão Projeto do Sistema de Gestão e Produção de Medicamentos – ERP Kapsula 2.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB3-AE4 Dar continuidade à produção de medicamentos para tratamento de doenças negligenciáveis.					
OB10-AE14- AE15 Implantar ferramentas de gestão por competências para atingir os propósitos organizacionais.					
OB8-AE12 Garantir a manutenção do CBPF no caso das atividades de produção					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ OE-TI 3: Fortalecer a qualidade da ferramenta da TI internamente; ✓ OE-TI 5: Fortalecer os ativos críticos da TI; e ✓ OB-TI 11: Controlar o crescimento da infraestrutura da TI. 					
AÇÃO					
A2 – Conclusão Projeto do Sistema de Gestão e Produção de Medicamentos-ERP Kapsula 2.					
ETAPAS					
A2-1: Conclusão da entrega dos módulos do Sistema Kapsula2; A2-2: Homologação; A2-3: Treinamento pessoal; A2-4: Validação dos módulos BPx relevantes do sistema; A2-5: Entrada em Produção em paralelo com o Sistema Legado; e A2-6: Descomissionamento do sistema Legado.					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I2-1: Andamento da Ação A2	$\frac{\text{Num Etapas concluídas}}{\text{Número Total de Etapas}}$	0,17	0,17	0,00	0,00
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Imprescindíveis	- Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

NTI-3 Projeto de Validação de Sistemas Computadorizados

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB8-AE10 Executar a produção de acordo com os requisitos de qualidade e economicidade					
OB8-AE11 Implementar um planejamento da produção que sustente a posição competitiva em qualidade, agilidade e preço.					
OB8-AE12 Garantir a manutenção do CBPF no caso das atividades de produção					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ OE-TI 1: Fortalecer a qualidade dos serviços prestados pela MB, ao público externo; e interno, que utilizem a TI como ferramenta; ✓ OE-TI 4: Fortalecer a governança de TIC 					
AÇÃO					
A3 – Validação de Sistemas Computadorizados					
ETAPAS					

OSTENSIVO**PDTI 2019-2021**

A3-1: Atualização do Inventário de Sistemas Computadorizados; A3-2: Conclusão do TR A3-3: Condução do processo licitatório para contratação de Empresa Especializada em VSC conforme RDC 17;					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I3-1: Andamento da Ação A3	Num Etapas concluídas ----- Número Total de Etapas	0,00	0,00	0,00	0,00
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Imprescindíveis	- Divisão de GQ - Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

NTI-4 Aquisição de Equipamentos para modernização do Parque Computacional.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB11-AE17 Implantar ferramentas adequadas de gestão do conhecimento para qualificação das pessoas.					
OB13-AE20 Desenvolver novos métodos de gerenciais visando à modernização administrativa e o refinamento dos processos.					
OB7-AE9 Incrementar ferramentas e sistemas para gerenciamento sistêmico dos processos da cadeia de valor (BPM).					
OB16-AE25 Utilizar instrumentos e ferramentas para distribuição planejada de recursos visando atender as necessidades de investimentos (aparelhamento, TI), manutenção e infraestrutura.					
✓ OE-TI 5: Fortalecer os ativos críticos de TI, de acordo com a postura estratégica adotada (busca da estabilidade, manutenção da estabilidade, crescimento e desenvolvimento); e					
✓ OE-TI 11: Controlar o crescimento da infraestrutura da TI.					
AÇÃO					
A4 - Aquisição de Equipamentos para modernização do Parque Computacional					
ETAPAS					
A4-1: Confeção e Conclusão do Termo de Referência; e A4-2: Condução do processo de obtenção de novos Equipamentos.					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I4-1: Andamento da Ação A4	Num Etapas concluídas ----- Número Total de Etapas	0,00	0,00	0,00	0,00
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Imprescindíveis	- Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

OSTENSIVO

NTI-5 Aquisição de novos Ativos de Rede para modernização do Serviço de TI

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB16-AE25 Utilizar instrumentos e ferramentas para distribuição planejada de recursos visando atender as necessidades de investimentos (aparelhamento, TI), manutenção e infraestrutura.					
✓ OE-TI 5: Fortalecer os ativos críticos de TI, de acordo com a postura estratégica adotada (busca da estabilidade, manutenção da estabilidade, crescimento e desenvolvimento); e					
✓ OE-TI 11: Controlar o crescimento da infraestrutura da TI.					
AÇÃO					
A5 - Aquisição de novos Ativos de Rede para modernização do Serviço de TI					
ETAPAS					
A5-1: Confeção do Termo de Referência; e					
A5-2: Condução do processo de obtenção dos novos Ativos de Rede.					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I5-1: Andamento da Ação A5	Num Etapas concluídas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Número Total de Etapas				
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Imprescindíveis	- Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

NTI-6 Aquisição de software para atualização das Estações de Trabalho.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB16-AE25 Utilizar instrumentos e ferramentas para distribuição planejada de recursos visando atender as necessidades de investimentos (aparelhamento, TI), manutenção e infraestrutura.					
✓ OE-TI 3: Fortalecer a qualidade da ferramenta da TI internamente; e					
✓ OE-TI 5: Fortalecer os ativos críticos da TI;					
AÇÃO					
A6 - Aquisição de software para atualização das Estações de Trabalho.					
ETAPAS					
A6-1: Condução do processo de obtenção de software					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I6-1: Andamento da Ação A6	Num Etapas concluídas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Número Total de Etapas				
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Necessária	- Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

NTI-7 Sistema de backup (hardware e Software) mais robusto e gerenciáveis.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB16-AE25					
Utilizar instrumentos e ferramentas para distribuição planejada de recursos visando atender as necessidades de investimentos (aparelhamento, TI), manutenção e infraestrutura.					
✓ OE-TI 3: Fortalecer a qualidade da ferramenta da TI internamente; e					
✓ OE-TI 5: Fortalecer os ativos críticos da TI;					
AÇÃO					
A7 - Sistema de backup (hardware e Software) mais robusto gerenciáveis					
ETAPAS					
A7-1: Condução do processo de obtenção Sistema de backup (hardware e Software)					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I7-1: Andamento da Ação A7	Num Etapas concluídas ----- Número Total de Etapas	0,00	0,00	0,00	0,00
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Imprescindível	- Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

NTI-8 Projeto de Implantação Rede WIFI na Fabrica de Medicamentos.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO					
OB16-AE25					
Utilizar instrumentos e ferramentas para distribuição planejada de recursos visando atender as necessidades de investimentos (aparelhamento, TI), manutenção e infraestrutura.					
✓ OE-TI 3: Fortalecer a qualidade da ferramenta da TI internamente; e					
✓ OE-TI 5: Fortalecer os ativos críticos da TI;					
AÇÃO					
A8 - Projeto de Implantação Rede WIFI na Fabrica de Medicamentos					
ETAPAS					
A8-1: Condução do processo de Implantação Rede WIFI na Fabrica de Medicamentos.					
INDICADOR	CALCULO DO INDICADOR	Posição Atual	% de Conclusão		
			2019	2020	2021
I8-1: Andamento da Ação A8	Num Etapas concluídas ----- Número Total de Etapas	0,00	0,00	0,00	0,00
PRIORIDADE	RESPONSÁVEL	Tipo do Custo	Valores (R\$)		
			2019	2020	2021
Imprescindível	- Divisão de TI	Serviço	0,00	0,00	0,00

11. CONCLUSÃO

TI tem papel importante na OM e se faz presente nas diversas atividades realizadas. O PDTI baseado nos objetivos estratégicos e nas necessidades de interesse do LFM, torna-se um instrumento vital para a consecução das metas estabelecidas.

O PDTI se apresenta como um marco na Gestão de TI no LFM, norteando, assim, a atual administração. Assim, este documento deve ser de amplo conhecimento.